



folhabancária  
www.bancariosdecuitiba.org.br

**Ação do Sindicato  
resulta em  
condenação do  
Itaú, com multa  
de R\$ 10 milhões**

Pág. 03

# Negociação começa dia 18

Já está marcada a primeira reunião de negociação entre o Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban): dias 18 e 19 de agosto, em São Paulo. Na ocasião, além do início dos debates, deve ser construído um calendário com as datas das demais reuniões. A minuta de

reivindicações da Campanha Nacional 2016 foi entregue aos banqueiros no dia 09 de agosto e reúne 128 demandas da categoria em todo o país.

Os bancários de Curitiba e região referendaram a pauta de reivindicações em assembleia realizada no dia 05 de agosto. "A partir de agora, nós precisamos

fortalecer nossa mobilização para mostrar aos bancos que não aceitaremos retrocesso ou retiradas de direitos. O setor é um dos que mais lucra no país e tem plenas condições de atender nossas reivindicações", conclama Elias Jordão, presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

**Acompanhe o andamento da Campanha Nacional 2016 em [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br).**



**SE QUEREM RETIRAR OS  
MEUS DIREITOS, EU LUTO!**

/CAIXA

# Orientações sobre PCS Caixa

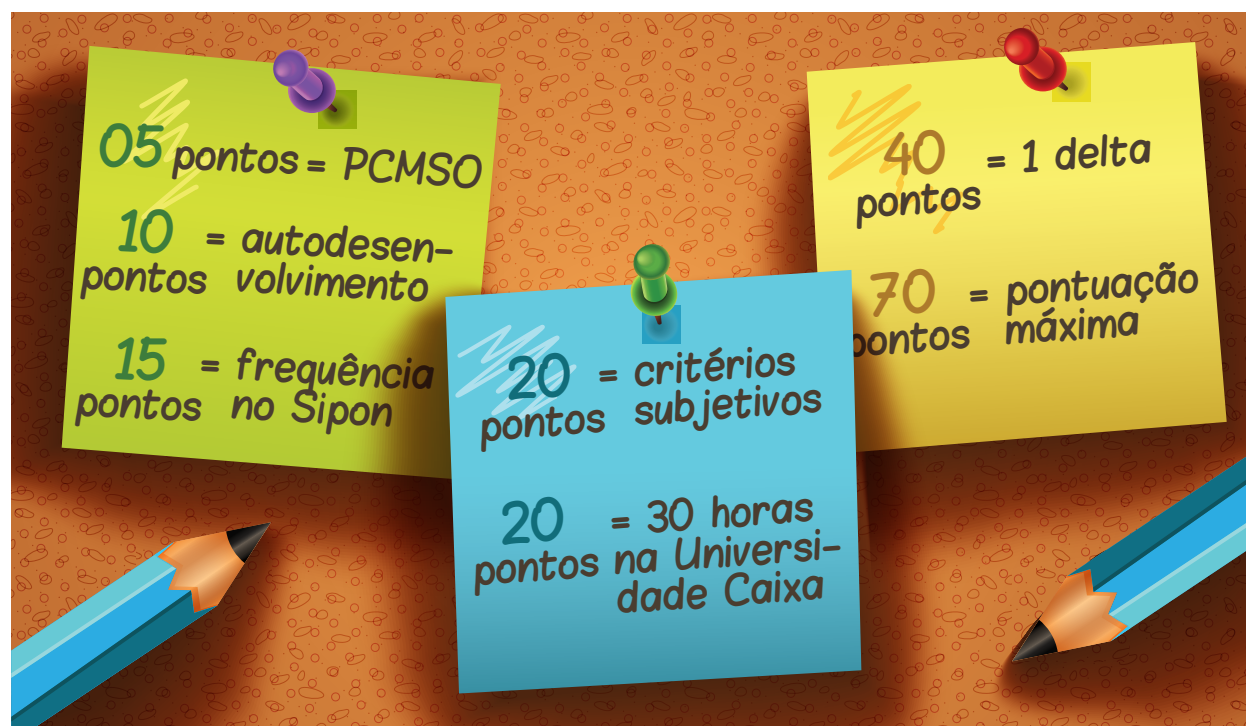
CRITÉRIOS DA PROMOÇÃO POR MÉRITO JÁ FORAM DIVULGADOS. CONFIRA!

Os empregados da Caixa já têm acesso às informações sobre os novos critérios da sistemática anual da Promoção por Mérito e podem se preparar em tempo hábil. O benefício foi restabelecido em 2008, depois de mais de 15 anos que os bancários da Caixa tinham perdido esse direito. Os empregos devem conquistar, em média, até 1,1 delta.

“A Promoção por Mérito é uma das mais relevan-

tes conquistas dos trabalhadores do banco e resultado de um longo processo de negociação”, afirma Genesio Cardoso, que integra a Comissão Paritária do PCS e é diretor do Sindicato.

Após reivindicação dos empregados da Caixa na Comissão Paritária do Plano de Cargos e Salários (PCS), a Caixa disponibilizou uma cartilha com as regras, que são as mesmas de 2015.



/BANCO DO BRASIL

# Bancários no foco da campanha salarial

DIRIGENTES DO SINDICATO VISITARAM TODAS AS AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS DO BB NO 1º SEMESTRE

Em 2016, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região retomou as visitas por local de trabalho no Banco do Brasil, realizando reuniões com os funcionários das agências e departamentos. Durante os encontros, foram apresentados dados de conjuntura política e econômica atual, que são os pilares das negociações com os bancos.

Após serem lembrados de todas as conquistas e direitos, frutos das campanhas salariais unificadas

desde a adesão do BB à Convenção Coletiva de Trabalho, os bancários puderam se manifestar em questionários para apontarem, em sigilo, problemas sobre condições de trabalho e relacionamento com chefias.

“As visitas e reuniões por local de trabalho no BB são realizadas há cinco anos pelo Sindicato, permitindo um comparativo e o acompanhamento, ano a ano, das condições de trabalho e assédio”, informa Pablo Diaz, diretor do Sindicato.

/NEGOCIADO OU LEGISLADO?

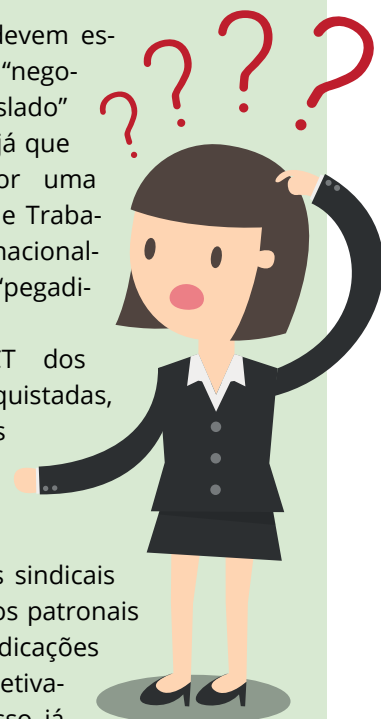
# Patrões querem o fim da CLT

OBJETIVO DA DEFESA DE CONVENÇÕES COLETIVAS ACIMA DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA É LEGALIZAR AUMENTO DE JORNADA COM REDUÇÃO SALARIAL

Muitos bancários devem estar pensando que o “negociado acima do legislado” talvez não seja ruim, já que são beneficiados por uma Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) unificada nacionalmente. Mas essa é a “pegadinha” dos patrões.

Melhorias na CCT dos bancários são conquistadas, ano após ano, com as mobilizações e greves que fomentam as negociações entre os representantes sindicais dos trabalhadores e os patronais dos bancos. As reivindicações são construídas coletivamente. E esse processo já garantiu, através da pressão das greves, benefícios como 13ª cesta-alimentação, extensão da licença-maternidade, vale-cultura e parcela adicional de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Já a CLT garante aos bancários a jornada legal de seis horas diárias, por exemplo, além de férias e 13º salário. A flexibilização trabalhista em debate neste momento no Brasil prevê, sob a justificativa de sair da crise com redução de custos, uma brecha para o aumento de jornada de trabalho com redução salarial, manobra que não é permitida pela legislação atual.

Elias Jordão, presidente do Sindicato, lembra que os compromissos da gestão da entidade significam atuar na luta por novas conquistas e ampliar os direitos da categoria; pelo fim do fator previdenciário e pela valorização dos aposentados; pela jornada legal de 6 horas sem redução de salário; defender os bancos públicos como indutores do desenvolvimento sustentável do país; pelo arquivamento definitivo do PL da terceirização, que precariza o trabalho bancário; e combater qualquer mudança que implique em redução de direitos dos trabalhadores. “A esse governo interino não interessa a manutenção de direitos dos trabalhadores. É preciso que todos os bancários tenham consciência disso”, finaliza o dirigente.



## /FRAUDE NO PONTO

# Itaú é multado em R\$ 10 milhões por dano moral

APÓS ATUAÇÃO DO SINDICATO, BANCO É CONDENADO A REVER CONTROLE DE JORNADA PARA EVITAR POSSIBILIDADE DE FRAUDES

Uma Ação Civil Pública movida pelo MPT-PR, com participação do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, Fetec-CUT-PR e Contraf-CUT, resultou num acordo que obriga o Itaú a alterar seu sistema de controle de jornada, vinculando a marcação do ponto eletrônico ao funcionamento das estações de trabalho. O acordo determina a instalação de sistemas que permitam a efetiva anotação dos horários de trabalho, respeitando a legislação sobre o limite de horas extras diárias e pagamento de horas extras.

**AÇÃO DE 2013** • O Sindicato moveu ação contra o Itaú em 2013 e obteve sentença favorável em 2015, pois o controle de jornada foi considerado fraudulento. O acordo formalizado agora é resultado de um recurso do Itaú.

**MULTA** • Além da alteração de sistema, o Itaú pagará multa de R\$ 10 milhões por danos morais coletivos, valor distribuído a entidades de filantropia para ações concretas de defesa dos interesses da sociedade. “Trata de uma importante vitória do Sindicato de Curitiba, que fortalece a vigilância e a luta por direitos”, ressalta Ana Fideli, dirigente sindical.



Sindicato tem atuado juridicamente para reparar danos e garantir os direitos dos bancários.

## /REVISÃO DE BENEFÍCIOS

# Medida Provisória de Temer afronta a Constituição

A Medida Provisória 739/2016, adotada a partir de 08 de julho e dispõe sobre Planos de Benefício da Previdência Social, e estabelece a revisão de auxílios-doença e de aposentadorias por invalidez em benefícios concedidos há mais de dois anos.

De acordo com o advogado previdenciário Diego Caspary, assessor jurídico do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região para a área previdenciária, a MP é um enorme retrocesso aos direitos do trabalhador. Ela altera o § 4º, do artigo 43, da Lei 8.213, e essa modificação permite a um médico perito rever, numa consulta de cinco minutos, uma decisão judicial sobre aposentadoria por invalidez que não cabe mais recurso (transitada em julgado), por exemplo, entre outras mudanças.

<b>BÔNUS</b>	Médicos recebem R\$ 60 por perícia realizada.
<b>PREVISÃO</b>	Serão realizadas 4 perícias a mais por dia.
<b>GASTOS</b>	O Governo Federal interino vai desembolsar R\$ 127 milhões até metade de 2018, prazo final de vigência do bônus.
<b>SEGURADOS</b>	R\$ 6,3 bilhões é o custo anual dos benefícios por incapacidade atualmente.
<b>ALTA PROGRAMADA</b>	O auxílio-doença será interrompido em 120 dias, caso seja concedido sem fixação de término.
<b>CARÊNCIA</b>	A carência sobe de 4 para 12 meses para aproveitamento de contribuições anteriores à perda de qualidade como segurado.
<b>INVALIDEZ</b>	Aposentadorias por invalidez concedidas há mais de dois anos terão nova perícia independente de decisão judicial.

“A Medida Provisória 739/2016 põe em risco não só benefícios previdenciários, mas a segurança e tranquilidade do trabalhador”, alerta o advogado Diego Caspary.

Para mais informações, acesse [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br).

## /HSBC/BRADESCO

/DANIELA CARVALHO/SEEB CURITIBA



# Sindicato está de olho no Bradesco

APÓS INTENSA ATUAÇÃO EM DEFESA DOS EMPREGOS DURANTE O PROCESSO DE VENDA DO HSBC, AGORA É HORA DE MONITORAR OS PRÓXIMOS PASSOS

Desde agosto de 2015, quando foi anunciada a compra do HSBC pelo Bradesco, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região atuou, incansavelmente, na defesa dos empregos. “Já na primeira reunião com representantes dos bancos, arrancamos o compromisso de que não haveria demissões em massa no HSBC até o final do processo”, enfatiza Elias Jordão presidente da entidade.

Já o Bradesco, na ocasião, avisou que não se comprometeria até assumir definitivamente o controle do banco inglês. Apesar disso, informou sobre o aproveitamento de funcionários incorporados anteriormente. “Nossa maior preocupação, sem se esquecer da rede de agências e dos empregos no resto do país, foi com o destino dos Centros Administrativos, que possuem maior concentração de funcionários”, reafirma Elias.

Com o término do processo e a unificação das bandeiras, prevista para encerrar no início de outubro, o Sindicato reafirma seu compromisso na defesa dos direitos dos trabalhadores e informa que se manterá atento às movimentações dentro do Bradesco.

## ATUAÇÃO DO SINDICATO

- Audiências públicas na Assembleia Legislativa do Paraná e na Câmara Municipal de Curitiba;
- Busca de apoio da Associação Comercial do Paraná;
- Reuniões com o Banco Central e com a Casa Civil do Governo Federal;
- Protocolos de pedidos de defesas com os Senadores paranaenses, os parlamentares estaduais e federais;
- Protocolo de ação no Ministério Público do Trabalho para coibir demissão em massa;
- Protocolo de ação no CADE cobrando cláusulas de proteção ao emprego na negociação entre os dois bancos.

## BENEFÍCIOS PARA OS BANCÁRIOS

- Tempo suficiente para pedidos de aposentadoria ou entrar em período de estabilidade por pré-aposentadoria;
- Mudança de planos dos dois bancos sobre projetos de demissões;
- Manutenção dos empregos no HSBC;
- Compromisso do Bradesco de manter a maior parte da estrutura do HSBC em Curitiba e o aproveitamento do maior número de funcionários incorporados.

## DEMANDAS EM DEBATE

- Foco no emprego, sem demissões em nenhum dos dois bancos;
- Isonomia nos direitos adquiridos dos trabalhadores do HSBC e do Bradesco;
- Acompanhamento de postura de gestores com cobranças sobre comportamento visual e pessoal diferente do que praticavam anteriormente.

## /SINDICALIZADO

## Devolução do Imposto Sindical

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região realizou, no início de julho, a devolução de R\$ 680.058,81 para 5.827 bancários sindicalizados. O valor é referente à parte que cabe ao Sindicato (60%) do Imposto Sindical 2016, descontado por lei em folha de pagamento, equivalente a um dia de trabalho no ano. A devolução foi efetivada para os sindicalizados que preencheram a solicitação no prazo estabelecido. Assim como a CUT, o Sindicato defende o fim do Imposto Sindical, pois o trabalhador deve ter autonomia para decidir qual será a forma de sustentação financeira do sindicato que integra.

## /LUCRO DOS BANCOS

## Bancos privados lucram R\$ 22,4 bi

Mesmo com a abordagem focada pela mídia na queda do lucro líquido nos bancos privados, Itaú, Bradesco e Santander lucraram juntos R\$ 22,4 bilhões no primeiro semestre de 2016. O Santander apresentou crescimento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2015, lucrando R\$ 3,4 bi. Já o Itaú, 10,2% a menos, ainda assim apresentando o montante de R\$ 10,7 bi. O Bradesco lucrou R\$ 8,2 bi, resultado 5,7% menor. Os três bancos fecharam juntos 8.841 postos de trabalho no país, nos últimos doze meses.

## /COOPCREFI

## Planeje suas finanças

A Cooperativa dos Bancários (Coopcrefi) convida a todos para pensar sobre a educação financeira em tempos de crise, com orientações sobre a melhor forma de planejamento e organização das finanças. Manter os gastos dentro do orçamento é um desafio constante. Faça seu planejamento, identifique suas despesas e renegocie contratos. Essas e outras dicas estão detalhadas no site [www.bancariosdecuitiba.org.br](http://www.bancariosdecuitiba.org.br).



/JOKA MADRUGA/SEEB CURITIBA



A segunda edição da Copa Bancária Feminina de Futebol de Salão foi encerrada no dia 23 de julho. O time BBFC conquistou o título e o troféu de melhor defesa. A equipe vice-campeã foi a Footgirls, com bancárias do HSBC, seguido de APCEF, que também levou o troféu da artilharia. As campeãs de 2015, Futsalto, ficaram com o quarto lugar. O troféu fair-play ficou com as mulheres da A.B.A.